

## MERCADO IMOBILIÁRIO

# Bom Sucesso

A segunda fase do empreendimento Bom Sucesso Design Resort, Leisure, Golf & SPA conta com uma pluma de arquitectos de renome. O catalão Josep Llinàs e o inglês David Chipperfield vão, pela primeira vez, fazer obras de Arquitectura em Portugal. **pág. 8**

### BOM SUCESSO

## 2ª fase já arrancou

*Decorreu em Óbidos, no passado dia 10 de Maio, a apresentação da segunda fase do empreendimento Bom Sucesso Design Resort, Leisure, Golf & SPA. Esta etapa conta com novos arquitectos de renome, nomeadamente internacionais.*

Para quem pense que a segunda fase do Bom Sucesso significa que já existem edifícios construídos, desengane-se. Terraplanagem dos terrenos onde vão ser construídos os edifícios, arruamentos, saneamento básico, abastecimento de água ou colocação de árvores são algumas das realidades já bem visíveis neste espaço que vai conciliar as vertentes de resort, lazer, golfe e SPA. Aliás, já se começa a vislumbrar os espaços que, futuramente, serão verdes e irão servir para a prática do golfe.

A apresentação contou com a presença da esmagadora maioria dos arquitectos que foram convidados a participar nesta nova fase do Bom Sucesso. Etapa esta que vai contar com a participação de dois arquitectos internacionais: o catalão Josep Llinàs e o inglês David



*A segunda fase do Bom Sucesso conta com a participação de dois arquitectos internacionais.*

Chipperfield, que fazem pela primeira vez obras de Arquitectura em Portugal. A estes juntam-se os nomes conceituados dos arquitectos Carlos Prata, Luísa Penha, a dupla Manuel Graça Dias e Egas Vieira, Álvaro Leite Siza, João Pedro Falcão de Campos e Nuno Brandão Costa. A bisar a presença

neste empreendimento imobiliário estão os arquitectos de renome Álvaro Siza Vieira, Alcino Soutinho, Gonçalo Byrne, Gonçalo Cardoso de Menezes, Madalena Cardoso de Menezes e Francisco Teixeira Bastos, Inês Lobo e Nuno Graça Moura. A segunda fase deste conjunto

turístico de luxo é constituída por 241 unidades, das quais 100 são moradias em banda e 141 são moradias individuais. As áreas dos lotes variam entre 700m<sup>2</sup> e 300m<sup>2</sup>, para tipologias de moradias individuais T3 e T5; já as moradias em banda variam de T1 a T3; enquanto as moradias em banda são sempre de um ou dois andares, com telhado de relva e um pequeno jardim privativo, em que se partilha o jardim e a piscina.

O valor por m<sup>2</sup> dos lotes ronda os 300 Euros (inclui o projecto de arquitectura) e os prazos das moradias em banda e principais equipamentos extinguem-se no final de 2008, sendo que as moradias individuais vão sendo construídas até 2010. Em termos de segmento alvo, o presidente do Conselho de Administração deste empreendimento, Graça Moura, refere que os esforços promocionais estão ser feitos junto dos mercados da Irlanda, Inglaterra, Dinamarca, Holanda e Espanha. No entanto, algo está a mudar. Apesar de na primeira fase, das 361 casas existentes, 321 tenham sido compradas no mercado internacional e apenas 40 no mercado nacional, Graça Moura revela que esta «é uma ten-



*Portugueses estão a despertar para o empreendimento Bom Sucesso e a investir na arquitectura de luxo*

dência que se está a inverter». Com efeito, como acrescenta, «neste momento, as vendas são 95% nacionais e apenas cinco por cento do mercado internacional».

Recorde-se que este projecto vai também ser um empreendimento de cinco estrelas, algo ainda raro em Portugal, constituído, além das áreas residenciais de luxo e todos os serviços disponibilizados, por um hotel de cinco estrelas e um SPA, que vão ser feitos em parceria com um grupo internacional. O nome deste grupo não foi ainda revelado e tal prende-se com o facto de, como o administrador avançou, ainda se encontram em fase de negociações.

Foi, ainda, avançado em primeira-mão que o Bom Sucesso pode vir a ter uma nova fase. Na qual, como Graça Moura afirmou, «vamos reforçar mais a componente da Arquitectura internacional, sendo que o critério de escolha dos arquitectos vai ser sempre ao nível da qualidade». Refira-se que esta hipotética nova fase ainda não está legalizada, mas existem grandes expectativas para que isso aconteça e nasçam 600 novos fogos.

Face a todo este cenário, pode-se, pois, dizer que este é um empreendimento de luxo com um "bom sucesso". ■

**Carla Celestino**